

SGG CLIMALIT® SGG CLIMALIT® PLUS

Utilização, segurança e
manutenção



BUILDING GLASS


SAINT-GOBAIN



Para um correto funcionamento das unidades de vidro isolante (vidro duplo ou triplo) SGG CLIMALIT e SGG CLIMALIT PLUS durante o seu período de vida útil é recomendado o cumprimento das seguintes instruções de utilização, limpeza e manutenção dos mesmos.

- O vidro deve ser instalado sobre calços, conforme norma em vigor, evitando o contacto direto vidro-vidro ou vidro-caixilho. Deve ser evitada a instalação direta em obra.
- O vidro deve ser instalado em caixilhos dotado s com vias de drenagem que assegurem a saída da humidade que possa existir. As vias de escoamento deverão estar limpas e desobstruídas, impedindo a existência de infiltrações e condensações.
- O vidro deverá ser selado ao caixilho com borracha ou silicoes, em ambas as faces, de forma a impedir a entrada de água na gola do caixilho, seja da chuva, de operações de limpeza ou de condensações.
- Os selantes perimetrais do vidro deverão ficar completamente cobertos pelos caixilhos, evitando a radiação solar direta sobre os mesmos, salvo nos casos em que os selantes tenham resistência à radiação o ultravioleta (UV).
- Em fábrica ou obra, o vidro deverá ser armazenado sobre cavaletes com planos de apoio perpendiculares de modo a evitar o deslizamento entre vidro e eventuais cisalhamento s dos cordões de selagem.
- Os vidros duplos deverão estar agrupados em unidades de dimensões homogéneas, não devendo os conjuntos exceder os 40 cm de espessura. Caso existam dimensões heterogéneas, os volumes deverão ser empilhados por ordem decrescente de dimensão.
- Quando agrupados, os volumes devem ter pendente ajustada e ser separados entre si por intercalares auto-adesivos de borracha, cortiça ou similar.
- Quando armazenados, todos os vidros SGG CLIMALIT e SGG CLIMALIT PLUS deverão estar protegidos com toldos ventilados que impeçam a radiação solar direta ou formação de condensações. Idealmente, devem ser formadas pilhas de 25 cm de espessura com pendente de 6% em relação à vertical, apoiados em travessões de madeira. O armazenamento com exposição direta ao sol implica um risco elevado de ruturas por absorção térmica e de deterioração das selagens por ação da radiação ultravioleta e consequente perda de estanqueidade e formação de condensações no interior da câmara.
- Não devem ser colocados no vidro adesivos, vinilos ou outros elementos que absorvam calor ou impeçam a sua dissipação a existência destes elementos poderá provocar ruturas térmicas nos vidros. Sempre que necessários, estes elementos deverão estar colocados sempre na face exterior e apenas se orientados de forma a não receber luz solar direta. Pela mesma razão, em zonas de elevada exposição solar, não devem ser colocados elementos opacos (cortinas, móveis) muito próximos do vidro.



- Para evitar marcas e dificuldades na sua remoção, as etiquetas identificativas do vidro devem ser destas retiradas logo após a instalação no seu local definitivo e entregues ao proprietário da obra como documento de composição instalada. A permanência de etiquetas no vidro por período de tempo exagerado pode originar marcas de difícil ou impossível remoção.
- Em obras cujos vidros não tenham utilização a curto prazo, deverá ser assegurada a ventilação suficiente dos locais de modo a evitar condensações, bem como a limpeza regular dos vidros. A acumulação permanente de humidade poderá provocar deterioração dos materiais, podendo significar fenómenos irreparáveis (ex: irisações, manchas...).
- Não deverá ser aplicada água fria sobre um vidro exposto a o sol, pelo risco de rutura térmica.
- Não deverá ser projetado vapor quente sobre um vidro, pelo risco de rutura por choque térmico.
- A limpeza dos vidros deverá ser efetuada com água limpa de pH neutro e com produtos de limpeza não alcalinos. A água potável contém cloro em concentrações aceitáveis para a limpeza. Caso necessário, pode ser utilizada uma solução neutra de água e sabão, em baixas concentrações e livre de compostos de cloro. Os produtos limpa-vidros são normalmente compatíveis com os selantes, devendo este facto ser comprovado nas instruções de uso dos mesmos. Alguns vidros de capa de autolimpeza (SGG BIOCLEAN) podem requerer cuidados especiais com estes produtos, pelo que nestes casos se aconselha a consulta ao fabricante.
- A água de limpeza e elementos de limpeza (esponjas, panos,) devem estar sempre isentos de qualquer depósito sólido que possa originar riscos no vidro.
- A água de limpeza deve ser renovada de modo a evitar depósitos sobre o vidro quando este seque.
- Instalações com vidros de capa nas faces exteriores (faces 1 e 4 em vidro duplo e faces 1 e 6 em vidro triplo, como por exemplo os vidros de auto-limpeza) podem requerer condições e/ou produtos específicos de limpeza. Nestes casos, aconselha-se a consulta a o fabricante.
- Deve evitar-se a todo o custo o uso de espátulas metálicas para remover a sujidade dos vidros, pelo alto risco de danos da superfície (esp. riscos). As espátulas específicas para este fim não deverão deixar resíduos de borracha ou silicone. Este aspeto tem a especial importância em vidros
- Deve ser evitada a utilização de varas, extensores metálicos ou outros elementos que possam danificar os vidros em golpes acidentais. Caso sejam necessários, devem ser utilizados elementos de madeira que tenham proteção de esponja ou borracha.
- Outros elementos de limpeza (caixas, baldes, embalagens) devem ser manipulados de forma a evitar golpes acidentais e eventuais danos nos vidros.
- É recomendada a passagem de um pano seco nas margens do vidro e caixilho após realizada a limpeza de modo a remover eventuais resíduos da solução utilizada.



- Deve efetuar-se a limpeza dos vidros com algum a regularidade. Os resíduos de pó e sujidade podem inclusivamente atacar a superfície dos vidros deixando marcas de difícil ou impossível remoção.
- O vidro é um elemento frágil cuja rutura pode originar danos severos por corte e incisão. Os vidros laminados SGG STADIP e os vidros temperados SGG SECURIT reduzem consideravelmente este risco, sendo considerados vidros de segurança com ruturas seguras tipo B (SGG STADIP) e tipo C (SGG SECURIT) segundo a norma EN 12600.
- As arestas e cantos das unidades de vidro isolante podem originar cortes durante a manipulação e instalação das mesmas pelo que devem ser tomadas as devidas precauções, incluindo a utilização de luvas de segurança e ventosas para seu transporte e instalação.
- As arestas e cantos das unidades de vidro isolante podem originar cortes e feridas de diversa gravidade em caso de queda sobre pés, mãos ou outra parte do corpo. Os fragmentos de vidro produzidos numa rutura podem inclusivamente atravessar o calçado. Deve ser utilizado luvas de segurança e calçado de segurança com sola anti penetração.
- As unidades de vidro isolante podem originar desprendimento de partículas e lascas em caso de rutura, cuja projeção pode originar danos nos olhos. Para prevenir lesões deste tipo, devem ser utilizados óculos de segurança. Em caso de projeção de partículas para os olhos, o acidentado deverá socorrer-se no serviço de urgências mais próximo.
- Os grandes volumes de vidro podem representar pesos importantes, devendo ser manipulados com os meios mecânicos adequados, tomando especial atenção a riscos de esmagamento na sequência de eventuais desprendimentos.

Veja mais:

www.climalit.pt

BUILDING GLASS PORTUGAL

Saint-Gobain Glass Portugal, Vidro Plano S.A

Rua das Marinhas do Tejo, nº 15

2690-390 Santa Iria de Azoia

Mkt.sggp@saint-gobain-com